

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 28ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 07 de abril de 2020.

Aos sete dias do mês de abril do ano de 2020, na sede do **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 05, Vila Dora, Santo André, às 10 horas e 23 minutos, realizou-se a Vigésima Oitava Assembleia Extraordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do município de Rio Grande da Serra, **LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA**, com as participações, por meio de videoconferência, dos Senhores Prefeitos dos municípios de Santo André, **PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**, de São Bernardo do Campo, **ORLANDO MORANDO JUNIOR**, de São Caetano do Sul, **JOSÉ AURICCHIO JUNIOR**, de Diadema, **LAURO MICHELS**, de Mauá, **ÁTILA JACOMUSSI**, e de Ribeirão Pires, **ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA**. Participaram também os senhores Diretor Administrativo e Financeiro do Consórcio, **CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA**, o Diretor Jurídico, **CARLOS EDUARDO DA SILVA**, o Diretor de Programas, Projetos e Banco de Dados, **GIOVANNI ROCCO NETO**, e o senhor Secretário Executivo do Consórcio, **EDGARD BRANDÃO JUNIOR**, que lavrou a presente ata. **INÍCIO** – O Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando a todos e sugerindo começar as discussões pelo pronunciamento do Governador João Dória, feito na data de ontem. Ele entende que todos os Prefeitos devem pactuar para seguir as determinações do Estado e prorrogar a quarentena. O Prefeito Auricchio achou acertada a decisão do Comitê do Estado e entende que os exemplos do Dr. David Uip e do Prefeito Orlando demonstram a gravidade da situação. Disse que é a favor da restrição ao máximo e quanto mais puder restringir, melhor. No entendimento dele, a economia já entrou num buraco imenso, que demandará anos para se recuperar, mas as vidas não se recuperam se não cuidarem agora. Os Prefeitos concordaram pela extensão da quarentena até o dia 22 de abril, conforme decreto estadual.

Reavaliação das medidas restritivas para atividades econômicas e da circulação de pessoas

Prefeito Orlando iniciou a discussão deste tópico levantando a preocupação com as aglomerações nos supermercados. Prefeito Auricchio perguntou se ele tinha alguma sugestão, ao que o Prefeito Orlando disse que sugere intensificar a vigilância, para que seja cumprido o limite de pessoas por m² dentro das lojas, controlando a entrada e saída dos clientes, disponibilizar álcool gel nas entradas e higienizar os carrinhos. Reforçou a importância da fiscalização e aplicação de multa nos casos de descumprimento. Disse que irá encaminhar a todos os Prefeitos a regra da quantidade de pessoas por m² - regulamentação da APAS, para que a medida seja padronizada nos sete municípios. Prefeito Auricchio pediu urgência, para que possam padronizar os próximos decretos, especialmente porque nesta semana tem feriado. O Prefeito Lauro questionou a todos se os

comércios que não são essenciais podem continuar trabalhando em delivery e disse que pretende seguir o padrão dos Prefeitos no município de Diadema. O Prefeito Orlando informou que o decreto estadual permite alguns tipos de comércio trabalhem com delivery – material de construção, por exemplo, foi autorizado itens leves e ele adotou isto em São Bernardo do Campo. Prefeito Kiko pontuou que os materiais de construção foram considerados essenciais e as lojas estão abertas. O Prefeito Paulo Serra disse que o decreto estadual permite abertura das lojas de material de construção e autoriza o delivery de praticamente tudo; disse que funcionar de portas fechadas é permitido. Informou que em Santo André, através da ACISA, foi criada uma cartilha orientando como transformar o negócio em delivery. O Presidente pediu ao Prefeito Paulo Serra para mandar esta cartilha para todos, assim podem fazer algo similar, de maneira unificada. O Prefeito Auricchio perguntou das lavanderias e Prefeito Paulo Serra confirmou que estão liberados, desde que não haja aglomeração de pessoas. Disse que o Decreto Estadual também autoriza serviços como manicure desde que realizados em casa, ou seja, muito parecido com delivery. O Prefeito Paulo Serra entende que os maiores problemas de concentração estão nos supermercados, lotéricas e bancos; aos finais de semana, também ainda há alguma concentração em “botecos”. Complementou dizendo que em Santo André vão seguir à risca o que está sendo determinado pelo Governo do Estado. Os Prefeitos ressaltaram que houve uma mudança de postura da população; hoje, cerca de 80% das pessoas no Estado de São Paulo se mostram favoráveis à manutenção do isolamento social. Em Santo André, 81% da população está favorável pela manutenção da quarentena. O Prefeito Paulo Serra lembrou que a partir de amanhã será liberado o auxílio de seiscentos reais, então terá ainda mais aglomeração nos bancos e lotéricas. Prefeito Gabriel Maranhão quer que seja feita uma normativa para os bancos, exigindo distanciamento nas filas etc. Prefeito Paulo Serra disse que poderia ser feito da mesma forma que as medidas que serão determinadas aos mercados. O Prefeito Kiko complementou que os Bancos já estão restringindo o acesso, por isso que estão se formando muitas filas nas calçadas. Agora precisam regulamentar essas filas, exigindo o distanciamento mínimo. Também perguntou o que os Prefeitos têm feito em relação às óticas, que estão fechadas em Ribeirão Pires. O Prefeito Paulo Serra disse que no decreto estadual permite ótica. Os Prefeitos Orlando e Kiko disseram que irão, então, liberar; Prefeito Orlando fez a ressalva de que flexibilizar muito pode fazer a quarentena perder força, ficando difícil de manter até o dia 22. Sugere que as lojas de materiais de construção continuem funcionando somente através de delivery ou autosserviço. Também não quer flexibilizar o funcionamento de postos e lojas de conveniência. Prefeito Paulo Serra concorda em fechar as lojas de material de construção, mantendo somente o delivery. Os Prefeitos

concordaram pela manutenção dos serviços somente em delivery, com exceção das óticas que poderão voltar a funcionar – observando as medidas de não haver aglomerações. O Prefeito Auricchio sugere que seja elaborado um manual conjunto, com a marca do Consórcio, para ser publicado junto com os decretos municipais. O Prefeito Kiko sugeriu que seja elaborado um Ofício à Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), com orientações para funcionamento de bancos. Presidente encerrou a discussão deste tópico solicitando que os Prefeitos encaminhem os materiais com normativas, manuais etc. para elaboração de material conjunto pelo Consórcio.

Aquisição dos testes do COVID-19

O Presidente informou que houve 14 empresas interessadas em vender exames, com variação de preços de R\$ 4,08 (quatro reais e oito centavos) a R\$ 155,00 (cento e cinquenta e cinco reais), no entanto muitas empresas não têm a documentação necessária para a venda. O Diretor Administrativo Carlos Eduardo disse que estavam em tratativa com empresa que vendia a unidade do teste por R\$ 4,08 (quatro reais e oito centavos), mas quando foram verificar a documentação, tinham apenas uma licença provisória da ANVISA, por isso a empresa foi descartada; a segunda opção também não tinha a documentação da ANVISA; a terceira opção, que foi uma empresa indicada por Santo André, estava com toda a documentação correta, mas ontem o proprietário notificou que uma empresa americana comprou todo o estoque do fabricante chinês e, por isso, eles não teriam condições de entregar os testes. Complementou informando que entre ontem e hoje, conseguiram contanto com uma empresa que vende a unidade por R\$ 66,00 (sessenta e seis reais). O produto já tem a licença emitida e a empresa está com toda a documentação correta. Considerando o valor levantado pelas Prefeituras e o novo valor unitário, seria possível comprar 75 mil testes para dividir entre os municípios. O Prefeito Lauro entende que tem que prosseguir com a compra. O Prefeito Orlando entende que o que atraiu na oportunidade de comprar pelo Consórcio foi a possibilidade de adquirir uma grande quantidade a um preço mais competitivo; entende, porém, que 75 mil testes, diante da população do ABC, atenderia um percentual muito pequeno da população e pode gerar críticas pelo volume gasto. Também disse que à época que discutiram a compra, não havia o posicionamento de aceleração dos resultados dos testes feitos pelo Instituto Adolfo Lutz. Concluiu que, por isso, hoje não acha vantajosa essa compra. O Prefeito Gabriel entende que a compra pode ser feita para priorizar a testagem dos grupos de risco. O Prefeito Auricchio levantou que temos um grupo técnico de saúde muito qualificado e eles poderiam avaliar essa questão, inclusive solicitando uma opinião ao Dr. David Uip. O Prefeito Paulo Serra manifestou acordo e sugeriu que seja feita uma reunião do GT Saúde com o Dr. David Uip. Frisou também que o Adolfo Lutz informou que realizará dois mil testes por dia. O Presidente

disse que irá, portanto, alinhar a reunião entre o GT Saúde e o Dr. David Uip. O Secretário disse que já tem uma reunião do GT marcada, salvo engano, para amanhã e irá verificar a possibilidade da participação do Dr. David Uip. O Prefeito Kiko sugere levar ao GT Saúde a possibilidade de pressionar a ANVISA para liberação da licença para a empresa que tem o menor preço, já que parece ser uma empresa idônea. O Presidente disse que irá passar sugestão ao GT. O Prefeito Auricchio pontuou que a ANVISA tem sido bastante demandada nesse sentido e estão com uma fila gigantesca de testes para avaliar; talvez por isso esteja tendo este atraso. O Prefeito Kiko acha que é interessante levar essa questão para a imprensa. Os Prefeitos finalizaram, concordando que por ora os recursos para a compra ficam na conta do Consórcio e após discussão com o Dr. David Uip se reúnem novamente para tomada de decisão.

Reavaliação da aquisição de 80.000 kits de Cestas Básicas com alimentos e materiais de higiene

O Presidente disse que a igreja católica se colocou à disposição para ajudar na distribuição das cestas. O Secretário informou que tem sido realizadas reuniões com os GTs Assistência Social e Desenvolvimento Econômico para alinhamento das questões de compra e distribuição das cestas. O Prefeito Kiko pontuou que há uma orientação de que a compra das cestas seja monitorada pelo Ministério Público. O Prefeito Paulo Serra disse que é uma demanda da justiça eleitoral monitorar essas doações e compras assistenciais. O Secretário informou que na última reunião com o GT Assistência Social ficou decidido pela aquisição de vale compras, mas que para concluir teria que ser feito o rateio dos valores entre as Prefeituras, da mesma forma que foi feito com os testes. O Presidente lembrou da importância de envolver as empresas para arrecadação das cestas. O Diretor Giovanni informou que já foi aberto um Termo de Referência para adesão das empresas que vendem os vales e ele também já tem falado com as empresas para doação, além dos sindicatos que podem promover doações também dos trabalhadores. O Prefeito Orlando disse que não tem intenção de participar no rateio das cestas, pois já estão fazendo pelo município. Complementou informando que em São Bernardo do Campo estão comprando exclusivamente com a verba da merenda e entregando com base no cadastro de vulnerabilidade – cadastro do bolsa família de crianças matriculadas. O Prefeito Paulo Serra disse que em Santo André também já estão distribuindo, com produtos de higiene – estes adquiridos pela CRAISA. O Prefeito Orlando esclareceu que como foi usado verba da merenda puderam somente comprar alimentos. Os Prefeitos Orlando e Atila informaram que não têm interesse na compra em conjunto, pois ambos já fizeram as compras por meio de Cartões Alimentação. Prefeito Orlando alertou que em qualquer compra com recursos da Educação não podem entrar produtos de limpeza.


Propostas de solicitações junto aos Governos Estadual e Federal

O Diretor Administrativo Carlos Eduardo perguntou se os Prefeitos tiveram a oportunidade de analisar os documentos enviados por e-mail ontem, cujas redações foram elaboradas após reunião com os Secretários de Finanças. O Prefeito Lauro disse que está de acordo com o texto e envio dos dois documentos. O Prefeito Orlando disse que já ingressou na justiça para suspensão do pagamento dos precatórios, mas que pode assinar juntamente com os demais Prefeitos. O Diretor Carlos Eduardo pontuou que o município de Mauá também já ingressou, mas acha importante o reforço do Consórcio e endossar os pedidos, na mesma linha do que foi feito pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e Confederação Nacional de Municípios (CNM). Todos os Prefeitos concordaram com a inclusão de assinatura digital nos documentos e envio pelo Consórcio. O Secretário lembrou que O Prefeito Átila não havia disponibilizado assinatura eletrônica, solicitando que seja enviado à Oficial de Gabinete do Consórcio.

Propostas de medidas financeiras de receitas e despesas com impostos e taxas

O Prefeito Kiko questionou como os Prefeitos fariam com a questão dos impostos. O Diretor Administrativo Carlos Eduardo esclareceu que essa questão está entre as dezesseis medidas solicitadas na Carta que irão protocolar; a partir disso, os Secretários de Finanças dos Municípios poderiam deliberar. Também informou que hoje, às 14 horas, terá nova reunião entre os Secretários de Finanças para alinhar o que será feito sobre as cobranças dos impostos e taxas. O Prefeito Lauro disse que é importante alinhar e criar um plano conjunto, mas que também cabe cobrar a União e o Estado, para que possamos agir na mesma linha que eles. Diretor Carlos Eduardo entende que protocoladas as dezesseis medidas, através da carta, conseguiremos, como município, a recomposição das taxas. O Prefeito Paulo Serra disse que já isentou de juros e multas e permitiu o adiamento dos pagamentos, desde que sejam feitos ainda neste exercício. O Secretário sugere elaborar uma proposta em conjunto com os Secretários na reunião que acontecerá às 14 horas e passar a todos os Prefeitos. O Prefeito Orlando Morando informou que em São Bernardo do Campo somente suspendeu protesto e execução, pois por enquanto somente os maiores pagadores é que solicitaram uma isenção/ajuda nesse pagamento. O Prefeito Paulo Serra disse que em Santo André os menores já procuraram, principalmente pelas Associações. O Prefeito Orlando entende que precisa ter um acordo com o Estado e a União, para que os municípios não paguem essa conta sozinhos, principalmente porque têm alguns setores que não pararam e se suspendem, sem distinção, a cobrança de ISS, beneficia quem não precisa. O Paulo Serra esclareceu que em Santo André a suspensão do prazo de pagamento foi oferecida somente para pequenos, micro e médios negócios, não foi generalizada.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a ordem do dia e informou que a próxima Assembleia Ordinária será realizada no dia 14 de abril de 2020, às 10 horas, também por videoconferência. Encerrou a 28ª Assembleia Extraordinária às 11 horas e 36 minutos. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Edgard Brandão Junior, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 07 de abril de 2020. Prefeitos presentes na 28ª Assembleia Extraordinária.**



LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Presidente
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LAURO MICHELS
Vice-Presidente
Prefeito do Município de Diadema



PAULO HENRIQUE PINTO SERRA
Prefeito do Município de Santo André

ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo



JOSÉ AURICCHIO JUNIOR
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

ÁTILA JACOMUSSI
Prefeito do Município de Mauá



ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA
Prefeito do Município de Ribeirão Pires



EDGARD BRANDÃO JUNIOR
Secretário Executivo

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 28ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.